

Ficha de informações de segurança de produtos químicos (de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 008 - ÓLEO DIESEL S10



Versão: 1
Data de revisão: 15/10/2022

Página 1 de 10
Data de impressão: 15-10-2022

1. Identificação do produto e da empresa.

Nome do produto: Óleo diesel S10.
Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Utilizado como combustível.
Nome da empresa: Refinaria de Manaus S.A.
Endereço: Rua Rio Quixito nº1, Vila Buriti - Manaus - AM, CEP: 69.072-070.
Telefone para contato: (92) 98530-7723.
Telefone para emergências: (92) 98530-7723.
e-mail:seguranca@ream.com.br

2. Identificação de perigos.

Classificação da substância ou mistura.

Segundo a Norma ABNT NBR 14725:

- Líquido inflamável, Categoria 3: Líquido e vapor inflamáveis.
- Toxicidade aguda, Categoria 4: Pode ser nocivo por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Toxicidade por aspiração, Categoria 2: Pode ser nocivo por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Irritação/ corrosão cutânea, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.
- Carcinogenicidade, Categoria 2: Suspeito de provocar câncer
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única, Categoria 3: Pode provocar sonolência ou vertigens.
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida, Categoria 2: Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada ou repetida.
- Toxicidade aquática crônica, Categoria 3: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Toxicidade aquática aguda, Categoria 3: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Elementos do rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.

Rótulo de acordo com a Norma ABNT NBR 14725-3:

Pictogramas:



Palavras-sinal:

Perigo

Frases H:

- | | |
|------|--|
| H226 | Líquido e vapor inflamáveis. |
| H305 | Pode ser nocivo por ingestão e penetração nas vias respiratórias. |
| H315 | Provoca irritação cutânea. |
| H332 | Provoca irritação ocular grave. |
| H336 | Pode provocar sonolência ou vertigens. |
| H351 | Suspeito de provocar câncer. |
| H373 | Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada ou repetida. |
| H412 | Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |

Frases P:

- | | |
|-----------|--|
| P273 | Evitar a libertação para o ambiente. |
| P280 | Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial. |
| P301+P310 | EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. |
| P302+P352 | SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundantes. |
| P304+P340 | EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. |
| P308+P313 | EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico. |
| P370+P378 | Em caso de incêndio: Para a extinção utilizar extintor de CO ₂ para combater as chamas. |
| P501 | Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com legislação local. |

- Continua na página seguinte. -

Ficha de informações de segurança de produtos químicos (de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 008 - ÓLEO DIESEL S10



Versão: 1
Data de revisão: 15/10/2022

Página 2 de 10
Data de impressão: 15-10-2022

Contém:
substâncias constituídas de hidrocarbonetos com cadeias carbônicas de C₉ a C₂₀.

Outros perigos que não resultam em uma classificação.
Risco de explosão em contato com o ar.

3. Composição e informações sobre os ingredientes.

Substâncias. SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Produto químico: Esta classe de substâncias do petróleo é composta de hidrocarbonetos constituídas com cadeias carbônicas de C₉ a C₂₀ e faixa de ebulição de 163°C a 357°C.

Nome químico comum ou genérico: Óleo diesel.

Sinônimo: Gasóleo, diesel combustível.

Misturas.

Substâncias que contribuem para a classificação de acordo com os limites de concentração estabelecidos na Tabela A.1 da Norma ABNT NBR 14725-4.

Identificadores	Nome	Concentração	(*)Classificação - Norma ABNT NBR 14725-2	
			Classificação	Limites de concentração específicos
N. CAS: 68334-30-5	Óleo diesel	** %	Flam. Liq. 3; H226 Acute Tox. 4; H305 Skin Irrit. 2; H315 Asp. Tox. 2; H305 Carc. 2; H351 STOT SE 3; H336 STOT RE 1; H373 Aquatic Acute 3; H412 Aquatic Chronic 3; H412	-
N. CAS: 7704-34-9	Enxofre	10 mg/kg	Skin Irrit. 2; H315	-

(*) O texto completo das frases H é pormenorizado no apartado 16 desta Ficha de Segurança.

* Classificação mínima.

** Não se podem excluir vias de exposição.

*** Advertências de perigo para a toxicidade reprodutiva, a advertência de perigo geral pode ser substituída pela advertência que indica o efeito específico relativamente ao qual existe o receio.

**** Não se pode estabelecer uma classificação correta para os perigos físicos.

4. Medidas de primeiros-socorros.

Descrição das medidas de primeiros socorros.

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.

Inalação.

Retirar a vítima do local de exposição, administrar-lhe ar fresco e mantê-lo em repouso. Se a respiração estiver irregular ou parar administre respiração artificial. Se estiver inconsciente colocar em posição de recuperação e solicitar ajuda médica. Se os sintomas persistirem consulte um médico.

Contato com os olhos.

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que a vítima esfregue ou feche os olhos. No caso, da vítima usar lentes de contato, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, poderá causar danos adicionais. Se a irritação persistir consulte um médico.

Contato com a pele.

-Continua na página seguinte.-

Ficha de informações de segurança de produtos químicos (de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 008 - ÓLEO DIESEL S10



Versão: 1
Data de revisão: 15/10/2022

Página 3 de 10
Data de impressão: 15-10-2022

Tirar a roupa contaminada. Lavar a pele vigorosamente com água e sabão ou um limpador de pele adequado. NUNCA utilizar solventes ou diluentes. No caso de alterações na pele (ardor, vermelhidão, erupções cutâneas, bolhas, etc.), procure assistência médica imediatamente. Ligue para centro de informações ou um médico, apresentando esta Ficha de Dados de Segurança.

Ingestão.

Em caso de ingestão acidental, procurar imediatamente atenção médica. Não beber leite/ água ou álcool. NUNCA provocar o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. No caso de perda de consciência não administrar nada por via oral até supervisão de um médico. Manter a vítima em repouso.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.

Provoca irritação da pele com vermelhidão, ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, dor e lacrimejamento. Pode provocar irritação das vias aéreas superiores se inalado com tosse, dor de cabeça. Pode causar dano ao trato respiratório e sistema nervoso central e fígado através da exposição repetida e prolongada. Pode ser fatal se aspirado caso penetre nas vias respiratórias, resultando em pneumonia química.

Notas para o médico.

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. Medidas de combate a incêndio.

Meios de extinção.

Meios de extinção adequados:

Compatível com espuma para hidrocarbonetos, extintor de pó químico, spray de água (névoa), extintor CO₂.

Meios de extinção inadequados:

Não usar jato direto de água.

Perigos específicos da substância ou mistura.

Riscos especiais.

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio.

Refrigerar com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos à fonte de calor ou fogo. Ter em conta a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados na luta contra incêndio passem a esgotos, sumidouros ou cursos de água. Este material é muito tóxico para vida aquática com efeitos duradouros.

Equipamento de proteção contra incêndios.

Segundo a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de roupas de proteção contra o calor, equipamento respiratório autônomo (SCBA), luvas, óculos protetores ou máscaras faciais e botas.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para controle de exposição e medidas de proteção individual, ver seção 8.

Precauções ao meio ambiente.

Evitar a poluição de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas, bem como do solo.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza.

Recolher o produto derramado com materiais absorventes não combustíveis (terra, areia, vermiculita, terra de diatomáceas...). Despejar o produto e o absorvente num container adequado. A zona contaminada deve ser limpa imediatamente com um descontaminante adequado. Descartar o descontaminante juntamente com os resíduos e deixá-lo durante vários dias até que não se produza reação, num recipiente sem fechar.

Ficha de informações de segurança de produtos químicos (de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 008 - ÓLEO DIESEL S10



Versão: 1
Data de revisão: 15/10/2022

Página 4 de 10
Data de impressão: 15-10-2022

Referência para outras seções.

Para controle de exposição e medidas de proteção individual, ver seção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da seção 13.

7. Manuseio e armazenamento.

Precauções para manuseio seguro.

Para a proteção pessoal, ver seção 8.
Na zona de aplicação deve ser proibido fumar, comer e beber.
Cumprir com a legislação sobre segurança e higiene no trabalho.
Não utilizar nunca pressão para esvaziar os recipientes, não são recipientes resistentes à pressão. Conservar o produto em recipientes de um material idêntico ao original.

Condições de armazenamento segura, incluindo qualquer incompatibilidade.

Armazenar segundo a legislação local. Observar as indicações da etiqueta. Armazenar os recipientes em local seco e bem ventilado, longe de fontes de calor e da luz solar direta. Manter longe de pontos de ignição. Manter longe de agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado. Não fumar. Evitar a entrada a pessoas não autorizadas.

Utilizações finais específicas.

Não disponível.

8. Controle de exposição e proteção individual.

Parâmetros de controle.

Nome químico	ACGIH TLV
Óleo diesel	TWA: 1000 mg/m ³

Níveis de concentração DNEL/DMEL:

O produto NÃO contém substâncias com níveis de concentração DNEL/DMEL.

Medidas de controle de engenharia.

Prover uma ventilação adequada, o qual pode ser conseguido mediante uma boa extração -ventilação local e um bom sistema geral de extração.

Medidas de proteção pessoal.

Concentração:	100 %
Usos:	
Proteção respiratória:	
EPI:	Máscara filtrante para proteção contra vapores orgânicos.
Características:	A máscara deve ter um amplo campo de visão e forma anatômica para oferecer estanquidade e hermeticidade.
Manutenção:	Não deve ser armazenada em lugares expostos a altas temperaturas e ambientes úmidos antes da sua utilização. Deve-se controlar especialmente o estado das válvulas de inalação e exalação do adaptador facial.
Observações:	Devem ser lidas atentamente as instruções do fabricante relativamente ao uso e manutenção do equipamento. Devem-se acoplar ao equipamento os filtros necessários em função das características específicas do risco (Partículas e aerossóis: P1-P2-P3, Gases e vapores: A-B-E-K-AX) substituindo-se em conformidade com os conselhos do fabricante.
Tipo de filtro necessário:	Dados não disponíveis.
Proteção das mãos:	
EPI:	Luvas de proteção contra produtos químicos.
Características:	A luva deve ficar firme nas mãos e ser resistente ao produto utilizado para garantir a eficácia.
Manutenção:	Devem ser guardadas em lugar seco, afastadas de eventuais fontes de calor, e deve-se evitar a exposição aos raios solares na medida do possível. Não devem ser efectuadas nas luvas quaisquer modificações que possam alterar a sua resistência e também não se devem aplicar nas mesmas tintas, solventes ou adesivos.
Observações:	As luvas devem ser do tamanho correto, e ser ajustadas à mão sem ficarem demasiado folgadas nem demasiado apertadas. Deverão ser sempre utilizadas com as mãos limpas e secas.



-Continua na página seguinte.-

Ficha de informações de segurança de produtos químicos

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 008 - ÓLEO DIESEL S10



Versão: 1
Data de revisão: 15/10/2022

Página 5 de 10
Data de impressão: 15-10-2022

Material:	PVC (cloreto polivinílico)	Tempo de penetração (min.):	> 480	Espessura do material (mm):	0,35
Proteção dos olhos:					
EPI:	Óculos de proteção com armação integral				
Características:	Protetor dos olhos de armação integral para a proteção contra salpicaduras de líquidos, pó, fumos, névoas e vapores.				
Manutenção:	A visibilidade através dos óculos deve ser ótima, razão pela qual se devem limpar diariamente estes elementos, devendo os protetores ser desinfetados periodicamente, seguindo as instruções do fabricante.				
Observações:	Exemplos de indicadores de deterioração: coloração amarela das lentes, arranhões superficiais das lentes, rasgões, etc.				
Proteção da pele:					
EPI:	Não é necessário uso de roupa específica.				
Características:	A roupa de proteção não deve ser estreita nem ficar solta para que não interfira nos movimentos do utilizador.				
Manutenção:	Devem-se seguir as instruções de lavagem e conservação proporcionadas pelo fabricante para se garantir uma proteção invariável.				
Observações:	A roupa de proteção deve proporcionar um nível de conforto em consonância com o nível de proteção que deve proporcionar face ao risco contra o qual protege, com as condições ambientais, o nível de atividade do utilizador e o tempo de uso previsto.				
EPI:	Calçado de trabalho				
Características:					
Manutenção:	Estes artigos adaptam-se à forma do pé do primeiro utilizador. Por este motivo, e igualmente por questões de higiene, deve-se evitar a sua reutilização por qualquer outra pessoa.				
Observações:	O calçado de trabalho para uso profissional é o que incorpora elementos de proteção destinados à proteção do utilizador contra as lesões que possam provocar acidentes				

9. Propriedades físicas e químicas.

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Aspecto: Líquido.
Cor: Límpido, vermelho.
Odor: Característico.
Limiar olfativo: N.D./N.A.
pH: N.D./N.A.
Ponto de fusão: -40°C - 6°C.
Ponto de ebulição: 140°C - 400°C.
Ponto de fulgor: 38°C.
Taxa de evaporação: N.D./N.A.
Inflamabilidade (sólido, gás): N.D./N.A.
Limite inferior explosão: 1,0%.
Limite superior explosão: 6,0%.
Pressão de vapor: 0,4 kPa a 40°C.
Densidade do vapor N.D./N.A.
Densidade relativa: 0,82 - 0,86 g/cm³
Solubilidade: Insolúvel em água, solúvel em solventes orgânicos
Coeficiente de partição (n-octanol/água): Log K_{ow}: 7,22.
Temperatura de auto-ignição: ≥225°C.
Temperatura de decomposição: 400°C.
Viscosidade: 2,5 - 5,5 cSt a 40°C.
N.D./N.A. = Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

Outras informações.

Propriedades explosivas: N.D./N.A.
Propriedades comburentes: N.D./N.A.
Ponto de fluidez: N.D./N.A.
Cintilação: N.D./N.A.
Viscosidade cinemática: 0,41 mPas.
N.D./N.A. = Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

Ficha de informações de segurança de produtos químicos (de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)
REAM 008 - ÓLEO DIESEL S10



Versão: 1
Data de revisão: 15/10/2022

Página 6 de 10
Data de impressão: 15-10-2022

10. Estabilidade e reatividade.

Estabilidade química.

Estável sob as condições de manipulação e armazenamento recomendadas (ver seção 7).

Reatividade.

Sob condições normais não apresenta reatividade.

Possibilidade de reações perigosas.

Nenhum so as condições de uso recomendadas.

Possibilidade de Polimerização perigosa.

Dados não disponíveis.

Condições a serem evitadas.

Evitar temperaturas elevadas, fontes de ignição, contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis.

Manter afastado de agentes oxidantes.

Produtos perigosos da decomposição.

A queima do material pode gerar gases tóxicos contendo óxidos de carbono e sulfeto de hirogênio.

11. Informações toxicológicas.

Informações sobre os efeitos toxicológicos.

a) Toxicidade aguda;

Produto classificado:

oxicidade aguda, Categoria 4: Pode ser nocivo por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Estimativa de toxicidade aguda (ATE):

Oral DL₅₀: >5000 mg/kg, Ratos.

Dérmico DL₅₀: >3000 mg/kg, Coelho.

Inalação DL₅₀: 4,6 mg/l – 4h, Ratos.

b) Corrosão/irritação da pele;

Produto classificado:

Irritação/ corrosão cutânea, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular;

Dados não inclusivos para a classificação.

d) Sensibilização respiratória ou da pele;

Dados não inclusivos para a classificação.

e) Mutagenicidade em células germinativas;

Dados não inclusivos para a classificação.

f) Carcinogenicidade;

Produto classificado:

Carcinogenicidade, Categoria 2: Suspeito de provocar câncer

g) Toxicidade à reprodução;

Produto classificado:

Tóxico à reprodução, Categoria 2: Suspeito de afetar a fertilidade ou o feto

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única;

Produto classificado:

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única, Categoria 3: Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada ou repetida.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida;

Produto classificado:

Ficha de informações de segurança de produtos químicos (de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 008 - ÓLEO DIESEL S10



Versão: 1
Data de revisão: 15/10/2022

Página 7 de 10
Data de impressão: 15-10-2022

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida, Categoria 2: Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada ou repetida.

j) Perigo por aspiração.

Produto classificado:

Toxicidade por aspiração, Categoria 4: Pode ser nocivo por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

12. Informações ecológicas.

Ecotoxicidade.

Dados de Ecotoxicidade:

Peixes:

Nome químico	DL ₅₀	Espécie
Óleo diesel	65 mg/L - 96h.	<i>Oncorhynchus mykiss</i>

Crustáceos: Dados não disponíveis.

Nome químico	DL ₅₀	Espécie
Óleo diesel	68 mg/L - 96h.	<i>Daphnia Magna</i>

Algas: Dados não disponíveis.

Persistência e degradabilidade.

Espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo.

Nome químico	Log K _{ow}	BCF	Potencial
Óleo diesel	8,2 - 9,7	10000 - 14000	Alto

Mobilidade no solo.

Não há informação disponível sobre a mobilidade no solo.

Não é permitido descartar em sumidouros ou cursos de água.

Evitar a penetração no solo.

Outros efeitos adversos.

A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada na superfície, e consequentemente o sufocamento de animais.

13. Considerações sobre destinação final.

Não é permitido descartar em sumidouros ou cursos de água. Os resíduos e recipientes vazios devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações locais/nacionais vigentes.

14. Informações sobre transporte.

Produto químico perigoso para o transporte conforme resolução ANTT 5232 de 14 de dezembro de 2016. Em caso de acidente e derrame do produto, actuar de acordo com o ponto 6.

Número ONU.

1202.

Nome apropriado para embarque.

Descrição:	GASÓLEO ou ÓLEO DIESEL ou ÓLEO PARA AQUECIMENTO, LEVE
Transporte Terrestre:	GASÓLEO ou ÓLEO DIESEL ou ÓLEO PARA AQUECIMENTO, LEVE
Transporte Hidroviário:	GASÓLEO ou ÓLEO DIESEL ou ÓLEO PARA AQUECIMENTO, LEVE
Transporte Aéreo:	GASÓLEO ou ÓLEO DIESEL ou ÓLEO PARA AQUECIMENTO, LEVE

Classes de perigo para efeitos de transporte.

3/ 30.

Ficha de informações de segurança de produtos químicos (de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 008 - ÓLEO DIESEL S10



Versão: 1
Data de revisão: 15/10/2022

Página 8 de 10
Data de impressão: 15-10-2022

Pictograma:



Grupo de embalagem.
III.

Outras informações específicas:
Perigos para o ambiente.



Sim,
Precauções especiais para o utilizador.
Provisões especiais: N.A.

15. Informações sobre regulamentações.

Regulamentações federais

Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente:

- ABNT NBR 14725-1:2009 Versão Corrigida:2010: Terminologia;
- ABNT NBR 14725-2:2009 Versão Corrigida:2010: Sistema de classificação de perigo;
- ABNT NBR 14725-3: Terceira Edição 14.08.2017: Rotulagem;
- ABNT NBR 14725-4:2014: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Política Nacional de Resíduos Sólidos

- Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010.

Transporte terrestre:

- Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências - AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT).

Transporte hidroviário:

- DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM);
- NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto;
- NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

Transporte aéreo:

- ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009;
- RBAC Nº175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis;
- IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS.

Regulamentações internacionais

Transporte multimodal:

-Continua na página seguinte.-

Ficha de informações de segurança de produtos químicos (de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 008 - ÓLEO DIESEL S10



Versão: 1
Data de revisão: 15/10/2022

Página 9 de 10
Data de impressão: 15-10-2022

– *Recommendations on the Transport of Dangerous Goods, Manual of Tests and Criteria* ("Orange Book"); das Nações Unidas.

Transporte marítimo:

– IMO – *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional) *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Transporte aéreo:

– ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905;
– IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

16. Outras informações.

Texto completo das frases H que aparecem no epígrafe 3:

H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H305 Pode ser nocivo por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação cutânea.
H332 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar anomalias genéticas.
H351 Suspeito de provocar câncer.
H373 Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada ou repetida.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Códigos de classificação:

Líquido inflamável, Categoria 3: Líquido e vapor inflamáveis.
Toxicidade aguda, Categoria 4: Pode ser nocivo por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
Toxicidade por aspiração, Categoria 2: Pode ser nocivo por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
Irritação/ corrosão cutânea, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.
Carcinogenicidade, Categoria 2: Suspeito de provocar câncer
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única, Categoria 3: Pode provocar sonolência ou vertigens.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida, Categoria 2: Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada ou repetida.
Toxicidade aquática crônica, Categoria 3: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Toxicidade aquática aguda, Categoria 3: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), foi elaborada e emitida por um profissional da Química registrado no Conselho Regional de Química (CRQ IV região), conforme determina a Lei Federal (Resolução Normativa 252, de 19 de abril de 2013).

Esta FISPQ foi preparada de acordo com a última versão da norma brasileira ABNT NBR 14725, vigente na data de revisão deste documento, baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e na FISPQ ou MSDS do fornecedor; e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

A FISPQ não leva em conta todas as situações que possam ocorrer em um ambiente de trabalho, constituindo apenas parte da informação necessária para a elaboração de um programa de saúde, segurança e meio ambiente.

O Decreto nº 2657 de 1998, estabelece a obrigatoriedade do fornecimento da FISPQ para o trabalhador; em seu Artigo 8, este Decreto dispõe:

"Os empregadores que utilizem produtos químicos perigosos deverão receber fichas com dados de segurança que contenham informações essenciais detalhadas sobre a sua identificação, seu fornecedor, a sua classificação, a sua periculosidade, as medidas de precaução e os procedimentos de emergência".

A Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", e trata de Sinalização de Segurança) exige que o fabricante ou o fornecedor elabore e torne disponível a FISPQ para todo produto.

Inúmeras legislações estão relacionadas à exigência de FISPQ e outros documentos de segurança de produtos químicos. Dentre elas há também a Lei de Crimes Ambientais 9.605/1998, bem como a Lei 8.098/1990 do Código de Defesa do Consumidor, por exemplo.

-Continua na página seguinte.-

Ficha de informações de segurança de produtos químicos (de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 008 - ÓLEO DIESEL S10



Versão: 1
Data de revisão: 15/10/2022

Página 10 de 10
Data de impressão: 15-10-2022

Legendas e abreviaturas:

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas
BCF: fator de bioconcentração.
CE50: Concentração Efetiva 50%
CL50: Concentração Letal 50%
DL50: Dose letal 50%
IARC: *International Agency for Research on Cancer*
MTE: Ministério do Trabalho e Emprego
MSDS: *Material Safety Data Sheet*
NBR: Norma Brasileira
NR: Norma Regulamentadora
ONU: Organização das Nações Unidas
OSHA: *Occupational Safety and Health Administration*
VLE: Valore-limite de exposição
UN: *United Nations*
USA: *United States of America*
vol. = volume

Referências bibliográficas:

1. *PubChem - Open Chemistry Database;*
2. *Institute for Occupational Safety and Health of the German Social Accident Insurance (IFA) GESTIS Substance Database;*
3. *GESTIS International Limit Values;*
4. *ECHA – European Chemicals Agency;*
5. ABNT NBR 14725-1:2009 Versão Corrigida:2010: Terminologia;
6. ABNT NBR 14725-2:2009 Versão Corrigida:2010: Sistema de classificação de perigo;
7. ABNT NBR 14725-3:2017: Terceira edição: Rotulagem;
8. ABNT NBR 14725-4:2014: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ);
9. Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências - AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT);
10. *Recommendations on the Transport of Dangerous Goods, Manual of Tests and Criteria* ("Orange Book"); das Nações Unidas;
11. IMO – *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional) *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code);
12. IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

A informação desta ficha de informações de segurança da mistura está baseada nos conhecimentos atuais e nas leis vigentes, quanto a que as condições de trabalho dos utilizadores estiverem fora do nosso conhecimento e controle. O produto não deve ser utilizado para fins distintos àqueles que são especificados, sem ter primeiro uma instrução por escrito, da sua utilização. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com a finalidade de cumprir com as exigências estabelecidas nas legislações.

- Continua na página seguinte -